NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF01/09/2011 Edição Nº 416

Vigilância em bancos é tema de audiência na Assembleia Legislativa do Espírito Santo

A presença obrigatória de segurança profissional onde existirem correspondentes bancários no Espírito Santo foi debatida em audiência pública, na tarde desta quarta-feira (31), no auditório Hermógenes Lima Fonseca da Assembleia Legislativa (Ales).

A iniciativa de tornar a segurança obrigatória foi do deputado Marcelo Santos (PMDB), autor do Projeto de Lei nº 15/2011, que trata dessa questão. A matéria tramita na Comissão de Segurança, presidida pelo deputado Gilsinho Lopes (PR), que realizou a audiência.

Marcelo Santos avaliou que as instituições financeiras tratam o cidadão com "descaso", permitindo que correspondentes bancários funcionem sem a segurança profissional. O projeto, na medida em que torna obrigatória a presença de um vigilante, busca a valorização da vida.

Para o deputado Gilsinho Lopes, o projeto é útil para a segurança do cidadão. Entretanto, há uma preocupação com relação aos pequenos comerciantes que mantém correspondentes bancários dentro de seus estabelecimentos, pois muitos não terão como arcar com o custo da segurança privada. Por conta disso, o projeto sofrerá "pequena alteração" na Comissão de Segurança, adiantou Gilsinho.

Essa modificação será feita com a aquiescência do deputado Marcelo Santos. O diretor presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança (Sindiseg), Roberto Freitas Portugal, acredita que serão gerados de 3 a 4 mil empregos na área. Francisco Alvarenga, da Força Sindical, ressaltou que a matéria se preocupa com a vida.

O projeto foi bem recebido por Marco Félix, representante do Sindicato das Empresas de Segurança. Ele revelou que os bancos promovem a abertura de novos postos, mas não cumprem as exigências legais. Das cerca de 500 agências no Espírito santo, poucas cumprem o que determina a Lei Federal nº 7.102/1983.

A lei dispõe sobre segurança para estabelecimentos financeiros, estabelece normas para constituição e funcionamento das empresas particulares que exploram serviços de vigilância e de transporte de valores, e dá outras providências. No entender do deputado Da Vitória (PDT), o projeto de Marcelo regulamenta essa lei em solo capixaba.

Da Vitória também elogiou a iniciativa, explicando que a existência de uma lei estadual só vai reforçar o que já determina a lei federal. Marcelo Santos acrescentou que essa legislação considera como atribuição da segurança privada não somente a vigilância patrimonial, mas também a dos cidadãos.

A proposta foi aplaudida também pelo chefe de Polícia Civil, delegado Joel Lyrio. Ponderou, entretanto, que alguns pontos não têm estrutura adequada para o segurança, o que representa um risco para esse profissional, principalmente se estiver armado. Assim, algumas medidas devem ser tomadas quando da implantação da ideia.

Joel Lyrio disse que há uma grande demanda por proteção das pessoas e do patrimônio nos pontos de atendimento bancários. Lamentou que nem sempre os bancos suprem essa demanda, deixando de instalar mecanismos de segurança, como câmeras de monitoramento. Essa postura, inclusive, dificulta a investigação de crimes.

Fonte: Aída Bueno Bastos / Web Ales/ Foto: Tonico

Deputados estaduais do Espírito Santo querem vigilantes onde hajam correspondentes bancários

Vigilantes propõem mudanças contra assaltos a caixas-eletrônicos em MT

"Cheguei atrasado porque fui atender duas saidinhas de banco", disse o tenente coronel da Polícia Militar, Walter Silveira, ao chegar a uma reunião entre representantes de bancos de Cuiabá, Sindicato dos Vigilantes e a Polícia Militar que ocorreu na tarde desta quarta-feira (31).

Diante dos inúmeros assaltos a agências bancárias e caixas-eletrônicos na capital e em virtude da tentativa de assalto a um terminal de uma galeria da cidade, na segunda-feira (29), os três segmentos, junto a representantes comerciais da galeria e de um shopping, chegaram a conclusão de que para coibir a ação dos bandidos é preciso mudar os horários do abastecimento de caixas-eletrônicos e aumentar o efetivo de vigilantes.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (SEEB-MT), Arilson da Silva, só em 2010 foram 118 ataques a caixas-eletrônicos no estado. "Não é um problema novo. Esse ano foram 19 agências bancárias assaltadas e mais de 60 caixas-eletrônicos. A demanda está aumentando muito", avaliou.

O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Mato Grosso, Valtair Lauriano, disse ao G1 que considera tanto a mudança dos horários quanto o aumento no efetivo propostas eficientes, no entanto, observou que devem ser mais bem discutidas.

"Quanto ao aumento do efetivo, hoje são quatro homens nos carros. Mas temos que levar em consideração que os bandidos são audaciosos. Podem ter dez ou 20 homens, que continua a mesma coisa. Mas queremos dificultar a ação dos marginais", pontuou.

Durante o encontro, o tenente coronel da Polícia Militar, Walter Silveira, reforçou que não é papel do estado fazer segurança privada, mas destacou que uma ação conjunta entre os envolvidos pode ter mais resultados.

"O que aconteceu na galeria não foi ausência da polícia. Mas as pessoas que estavam ali não têm nada a ver com isso. Não queremos entregar nossa obrigação para nenhum segmento social. Mas não é da nossa função [da segurança pública] estar ali fazendo segurança privada", destacou o tenente.

Para o tenente da PM, outra medida de segurança é estimular a sociedade a usar outros instrumentos eletrônicos de pagamento. "Hoje ainda tem muita circulação de dinheiro. O que a sociedade precisa, com o crescimento da economia, é utilizar mais os instrumentos eletrônicos disponibilizados e andar com menos dinheiro".

Segundo Silveira, retirar os caixas-eletrônicos espalhados por Cuiabá não é a solução para os crimes. "Falaram até em tirar da galeria os terminais. Isso seria um desserviço para os cidadãos", pontuou.

Definições

Para definir as ações que serão adotadas com base nas propostas desta quarta-feira (31), uma próxima reunião será realizada e deve contar com a participação do Sindicato das Empresas Transportadoras de Valores. Ainda não há data definida.

Fonte: G1 MT

Vigilante ferido na perna é socorrido e passa bem. Outros dois companheiros baleados morreram, um no local e outro no hospital

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Walkiria Simões
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF